



CONSELHO DE
CONSUMIDORES
DA CEMIG

ATA DA 144ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

DATA: 11 de outubro de 2019

LOCAL: Sala do Conselho de Consumidores da Cemig

1 - APROVAÇÃO DE ATA

Conforme previsto no Regimento Interno do Conselho de Consumidores da Cemig, a reunião foi iniciada com a aprovação da Ata da 143ª Reunião do Conselho de Consumidores da Cemig, realizada no dia 09 de julho de 2019, pelos conselheiros presentes.

2 - ABERTURA

A Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, Sra. Solange Medeiros de Abreu, iniciou a reunião com algumas notícias sobre o setor. Após a apresentação das notícias, Aline, representante titular da classe rural, comentou sobre a próxima reunião do conselho de consumidores, que na agenda estava como reunião regional, previamente agendada para a cidade de Juiz de Fora, que a mesma fosse considerada apenas como reunião ordinária, em Belo Horizonte mesmo, em função dos impactos no setor rural ocasionados pela resolução 800, explanou um pouco sobre as dificuldades que os produtores rurais estão tendo para efetuar o recadastramento, dificultado também pelos órgãos públicos de liberação de outorga, licenciamento ambiental, entre outros documentos necessários. O assunto de modificação da reunião ficou nesse momento em aberto, em avaliação.

3 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - Chamadas Públicas

Ronaldo Lucas, gerente de Eficiência Energética da Cemig, apresentou a lei 9991/00, resolução 300/2008 e lei 12.212/2010, resolução 556/2013, lei 13.280/2016 e resolução 830/2018 que definem os recursos, regras e ciclos contínuos de projetos entre outras definições que devem ser cumpridas nos projetos de Eficiência Energética.

Os projetos constituem de várias etapas, que destacamos no fluxo abaixo:
Estudos e Elaboração; Aprovação interna e envio à Aneel; Especificação; Licitação; Execução; Auditoria Contábil; Validação do M&V; Relatório Final e Fiscalização Aneel.

Ronaldo apresentou alguns números dos projetos até hoje, onde destacamos 273 hospitais, 33.375 sistemas de aquecimento solar na COAB, 54 mil geladeiras substituídas, 3,7 milhões de lâmpadas substituídas, 451 mil famílias baixa renda atendidas, 487 lares para idosos, 3923 escolas públicas, 1040 irrigantes no Jaíba e 35 mil chuveiros eficientes entregues.

Considerando todos esses números estima-se que a energia evitada é igual a 10,5 milhões de famílias por um ano.

Ronaldo apresentou o fluxo dos 54 projetos em execução do Programa de Eficiência Energética da Cemig, onde contempla os projetos de chamada pública, baixa renda e projetos próprios, destacando que as chamadas públicas são abertas a todos os clientes, desde que atendam os requisitos. Explicou aos conselheiros todas as tipologias elegíveis e também as não permitidas, destacando que algumas das elegíveis são realizadas através de contrato de desempenho e outras, que envolvem o poder público, a fundo perdido.

Depois Ronaldo Lucas, apresentou fotos de todos os projetos em andamento na Cemig e agradeceu o convite e a oportunidade ao conselho de consumidores.

4 - APRESENTAÇÃO RESOLUÇÃO 800

Rafael Lucas Veiga, Analista de Controle do Faturamento, iniciou sua fala sobre a resolução 800, apresentando os conceitos gerais de classificação dos clientes, o prazo estipulado pela Aneel é até o final do ano de 2021 para atualizar aproximadamente 740 mil clientes e um dos requisitos básicos é o preenchimento do formulário de carga, demonstrou um exemplo de um cliente irrigante e falou da situação atual que se encontra esse processo, que a Cemig tem que validar 1/3 nos clientes no ano de 2019, falou também que a carga do cliente irrigante tem que ser exclusiva para manter o benefício.

Todos os pedidos estão sendo avaliados antes de retirar qualquer benefício, análise é feita com muito critério e cuidado para ver se o cliente pode continuar com o benefício de cliente rural.

Aline Veloso, representante titular da classe rural, questionou como fica a situação dos quilombolas, se eles estão classificados como residencial. Rafael explicou que os quilombolas tem direito a tarifa social, conhecida também como baixa renda.

Aline, perguntou também como foi feito o critério de escolha do 1/3 dos clientes rurais para recadastramento, salientou que o critério utilizado pela Cemig é diferente do descrito na resolução 800 da Aneel.

Rafael, explicou que foi desenvolvido outro critério com o objetivo de atender melhor os clientes, evitando filas nas agências.

Ana Paula, coordenadora da Assessoria de Meio Ambiente do Sistema FAEMG, questionou que a Aneel definiu em convocar primeiros os clientes que já possuem esses licenciamentos e outorgas. Rafael respondeu que a Cemig não controla esse licenciamento ambiental e não teria como saber quais seriam esses clientes, mas que o critério pode ser reavaliado caso seja necessário.



ATA DA 144ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

Ana Paula citou outro exemplo, que em alguns casos o cliente só consegue pedir o licenciamento ambiental com a outorga nas mãos e aí às vezes a outorga demora e o produtor não consegue nem entrar com o protocolo de licenciamento ambiental.

Wantuil, Superintendente de Relacionamento Comercial, comentou que a responsabilidade pela atualização do cadastro é da Cemig, reforçou que isso pode prejudicar os clientes ou a concessionária.

Carlos Gutemberg, consultor do conselho de consumidores, apresentou algumas dúvidas; o consumidor rural e não irrigante, como ele fica? Pode apresentar que é aposentado pelo INSS como produtor rural? Apresentar nota fiscal de venda de produtos que ele produz? Em caso de mais de uma carga na mesma instalação, a maior carga é da residência, nesse caso ele não é considerado produtor rural?

Aline, solicitou que a Cemig compartilhe que as maiores dificuldades e dúvidas encontradas pela empresa junto aos produtores rurais, para facilitar o fluxo de comunicação junto a FAEMG. Aline, perguntou quanto ao cliente que foi reclassificado e perdeu o benefício por não ter se enquadrado nos critérios, se ele foi comunicado, ou recebeu alguma resposta?

Aline, apresentou nesse momento os assuntos discutidos em uma reunião realizado no dia anterior via Skype, entre Cemig e FAEMG, sobre a impressão de peças informativas para a FAEMG distribuir nos sindicatos, sobre um treinamento que a Cemig irá ministrar para os funcionários dos sindicatos em turmas formadas pela FAEMG, para que os mesmos pudessem receber informações para ajudar os produtores rurais com suas dúvidas sobre esse assunto. Juliana Cabral, Gerente de Estratégia e Atendimento do Relacionamento Comercial, explicou que para atender a demanda a partir de outubro de 2019, os clientes passarão a ser notificados da necessidade de recadastrar sua instalação na Cemig em lotes de 30 em 30 mil Clientes para não acontecer uma procura muito grande de clientes nas agências e outros canais de atendimento, proporcionando dessa forma um atendimento mais rápido.

5 - APRESENTAÇÃO DEC e FEC - Rural-Urbano, Multa Aneel

Rodrigo Silva Rodrigues, engenheiro elétrico da AD/OP, iniciou sua apresentação explicando a metodologia de apuração dos indicadores de continuidade, que a aplicação da multa e do recálculo dos indicadores ocorreu devido a divergência de interpretação de um conceito regulatório, que é a definição de "Ocorrência Emergencial". Apresentou um exemplo onde um evento considerado pela Aneel provocou 112 ocorrências, envolvendo 86 equipes e 273 empregados envolvidos, mas segundo os critérios da Aneel, deve ser considerado apenas uma ocorrência.

A referida divergência de entendimento levou a uma alteração na contabilização dos "Dias Críticos". Em alguns casos converteu um dia anteriormente comum em "Dia Crítico", e em outros casos os dias deixaram de ser considerados "Dias Críticos".

Dia crítico: dia em que a quantidade de ocorrências emergenciais, em um determinado conjunto de unidades consumidoras, superar a média acrescida de três desvios padrões dos valores diários. A média e o desvio padrão a serem usados serão os relativos aos 24 (vinte e quatro) meses anteriores ao ano em curso, incluindo os dias críticos já identificados.

Em resumo: Dia em que a quantidade de ocorrências emergenciais, em um determinado conjunto de unidades consumidoras, é tão elevada que ultrapassa a estrutura de equipes de campo dimensionada para dias típicos.

Rodrigo apresentou os novos valores do DECI, dos anos de 2016 a 2018, após o recálculo dos indicadores adotando o critério considerado pela Aneel. Importante ressaltar que mesmo apresentando uma variação positiva, os valores ainda se mantiveram dentro dos limites estabelecidos.

Após essa explicação, Rodrigo apresentou ao conselho os valores de DEC e FEC do ano de 2019 e também os investimentos que estão sendo direcionados para melhoria dos indicadores. José Luiz, representante titular da classe industrial, comentou que talvez fosse interessante confrontar o valor da multa com o faturamento da empresa, pode ser que não seja muito representativo.

6 - INVESTIMENTOS - incluindo área rural

Alisson Guedes, Engenheiro do Sistema Elétrico da AD/OS, apresentou o montante de investimentos em melhorias no sistema elétrico de 6,2 bilhões de 2018 a 2022, beneficiando mais de 400 municípios e certa de 6,4 milhões de clientes. Destacou alguns benefícios para a sociedade:

- Redução estimada de 1,5 hs no tempo médio de interrupções de energia por cliente urbano até 2023.
- Redução estimada de 2 hs no tempo médio de interrupções de energia do cliente rural (até 2023).
- Aumento da capacidade instalada da Cemig em 20% (2150 MVA) equivalente às subestações que atendem aos municípios de Belo Horizonte, Uberlândia e Montes Claros juntos.
- Redução da exposição ao risco de choque elétrico para mais de 1 milhão de pessoas e redução de riscos ambientais.

Os investimentos estão sendo priorizados em regiões historicamente menos favorecidas. Alisson apresentou um exemplo de investimento destinado para a região de Paracatu e Aline solicitou se é possível dar outros exemplos de investimentos em outras regiões, como São Gotardo, onde ela tem muitas queixas por parte dos produtores rurais. Wantuil se manifestou que essas demandas de necessidade de energia acontece em todas as classes, citou como exemplo uma reunião que ele participou na Granbel e também escutou várias reclamações, onde ficou claro que o problema está com os solicitantes, pois os mesmos fazem o planejamentos de empresas, novos investimentos, por um ou dois anos e dois meses antes da inauguração solicitam à Cemig a ligação, que não tinha o conhecimento de implantação de novas cargas e aí não consegue atender à solicitação do cliente no prazo desejado.

7 - OUTROS ASSUNTOS

Os conselheiros conversaram para definir a próxima reunião do conselho agendada para ser em Juiz de Fora, mas surgiu uma nova proposta de realização em BH mesmo, tendo em vista alguns problemas de agenda para participação de todos e que após todos opinarem sobre o assunto ficou acertado que a próxima reunião seria em Belo Horizonte mesmo.

Solange, informou que gostaria de inserir um evento no ano que vem, até o mês de maio, mas não deu maiores detalhes.

Carlos Gutemberg, sugeriu que no planejamento de 2020 do conselho, seja inserido no treinamento anual todos os assuntos relacionados às propostas de modernização do setor elétrico, tendo em vista que o MME está trabalhando intensamente no grupo de trabalho sobre esse tema.

8 - ENCERRAMENTO

A Sra. Solange Medeiros, Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



ATA DA 144ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
CONSUMIDORES DA CEMIG

Pela Classe Residencial

Titular: Solange Medeiros de Abreu *Solange*

Suplente: Lúcia M. S. Pacífico Homem _____

Pela Classe Industrial

Titular: José Luiz Nobre Ribeiro *José Luiz Nobre Ribeiro*

Suplente: José Ciro Mota *José Ciro Mota*

Pela Classe Comercial

Titular: José Geraldo Oliveira Motta *José Geraldo Oliveira Motta*

Suplente: Helton Andrade _____

Pela Classe Rural

Titular: Aline de Freitas Veloso *Aline de Freitas Veloso*

Suplente: Ennia Rafael de Oliveira Guedes Bueno _____

Pela Classe Poder Público

Titular: Erick Nilson Souto _____

Suplente: Tadahiro Tsubouchi _____

Consultor:

Carlos Alvim Gutemberg *Carlos Alvim Gutemberg*

Pela Cemig - Secretário Executivo

Titular: Wantuil Dionísio Teixeira *Wantuil Dionísio Teixeira*

Suplente: Juliana Cardoso Amaral _____